

A *ex æquo* continua a dar expressão à diversidade temática e à pluralidade de perspetivas teóricas e epistemológicas no âmbito de estudos sobre as mulheres, de género e feministas que emergem, quer no contexto nacional, quer no contexto internacional, pela voz de investigadoras e de investigadores que nela têm publicado em língua portuguesa, inglesa, espanhola ou francesa. A abertura da revista a contributos de além fronteiras tem permitido enriquecer o intercâmbio de informação e de conhecimento científico. Novos temas são introduzidos, muitas problemáticas são reequacionadas à luz de perspetivas teóricas e metodológicas inovadoras procedentes de investigações produzidas em distintos contextos institucionais e disciplinares por distintas gerações de investigadoras e de investigadores.

O tema escolhido para o *Dossier* Temático do vigésimo quarto número da *ex æquo*, «Género e Migrações», põe em relevo questionamentos diferenciados sobre o fenómeno das migrações, numa perspetiva de género, confrontando-nos com realidades geográficas muito distintas. Incitavam as coordenadoras, Sofia Neves e Joana Miranda, no seu apelo a contributos, à «visibilização dos estudos migratórios a partir de uma perspetiva crítica e reflexiva» que permitisse captar novos «sentidos e significados». Como afirmam na Introdução ao *Dossier*, «nem sempre as investigações neste domínio [das migrações] problematizam as múltiplas dimensões que o fenómeno comporta em si mesmo», pois não têm em «consideração as especificidades das pertenças identitárias de quem as protagoniza». Os artigos que integram o *Dossier* – e que serão objeto de apresentação específica pelas coordenadoras na respetiva introdução – estimulam-nos a encetar uma viagem intelectual pela multiplicidade de enfoques teóricos e de resultados de pesquisas, por sua vez pontos de partida para novas abordagens.

A secção de *Estudos e Ensaios* é composta por dois artigos, o primeiro de análise de ensaios de uma escritora feminista inglesa do primeiro terço do século XX e o segundo de pesquisa empírica sobre violência doméstica numa pequena cidade do sul do Brasil.

O texto de Rebecca Harwood, «Worlds Within Worlds: Stella Benson's ex-centric search for home», afigura-se inovador ao nível da temática escolhida e da perspetiva teórica adotada. A partir do material textual de livros de escrita de viagem de Stella Benson – o próprio título recupera o de um livro daquela autora editado em 1928 –, Rebecca Harwood aborda a problemática das mulheres e da

identidade, oferecendo, simultaneamente, um retrato interessante da posição social das mulheres em diferentes contextos espaço-temporais. Com base nos ensaios de Stella Benson, a autora discute o próprio conceito de identidade a partir da tensão entre o conhecido e o desconhecido, entre o habitar e o viajar, entre o lugar de origem e o exílio. Como afirma, «Benson's travel sketches exemplify an enabling concept of travel and exile, where 'homelessness' is a state or space that embodies creative and utopian potentiality».

Em «As Estratégias de Enfrentamento da Violência Doméstica: um estudo sobre Guarapuava», Sandra Lourenço de Andrade Fortuna faz uma análise da aplicação da Lei *Maria da Penha* num município do Estado do Paraná, tema relevante e atual no Brasil. Utilizando dados primários e secundários, a autora examina o modo como os serviços públicos de combate à violência doméstica correspondem às políticas públicas desenhadas pelo Governo Federal e ao disposto na Lei *Maria da Penha*, com o objetivo de estabelecer medidas de proteção e de prevenção face ao fenómeno da violência doméstica e familiar contra as mulheres. Esta abordagem poderá facilitar análises comparadas com a situação de outros países, designadamente com o caso português.

Na secção *Leituras e Recensões*, Albertina Jordão apresenta-nos o Relatório de 2011 da Organização Internacional do Trabalho sobre *Igualdade no trabalho: Um desafio contínuo*, cuja tradução para português foi assegurada pelo GEP do MTSS, em maio de 2011, e se encontra disponível em linha no sítio da ILO e no da CITE. Como afirma Albertina Jordão, «*Igualdade no trabalho: Um desafio contínuo* apresenta um retrato dinâmico da evolução do combate à discriminação no mundo do trabalho nestes últimos quatro anos, assinalando as principais tendências, conclusões e recomendações para o futuro». Luísa Saavedra analisa, de forma cruzada, os diversos textos que integram a publicação da APEM *Mulheres e Conhecimento/ Women and Knowledge*, organizada por Teresa Pinto, Teresa Alvarez e Isabel Cruz, que reúne contributos de especialistas nacionais e de responsáveis de instituições e de redes europeias promotoras da integração da dimensão de género na investigação e da participação das mulheres em matéria de desenvolvimento científico. João Manuel de Oliveira dá-nos a conhecer a obra *Feminismos. Percursos e Desafios* de Manuela Tavares, produto da investigação de doutoramento em Estudos sobre as Mulheres realizada pela autora na Universidade Aberta, na qual se analisam os feminismos em Portugal entre 1947 e 2007.

Neste número da revista coexistem, nos textos em língua portuguesa, as ortografias anterior e conforme ao Novo Acordo Ortográfico, respeitando a opção das autoras e dos autores. Apenas a partir do próximo número, o primeiro de 2012, se harmonizarão todos os textos em conformidade com o referido acordo.